



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 92				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	23/10/2017	Hora de início:	13:30	Hora de encerramento:	16:30

## Pauta da Reunião

1. 13:30h - Abertura da Reunião – Presidente da Câmara
2. 13:32h - Aprovação da Ata da 91ª Reunião Ordinária da CTIA e informes da Secretaria
3. 13:35h – Convênio 100/97 – Atualização sobre a aprovação **(5 min)**
4. 13:40h – Revogação da Lei Kandir – Marcio Portocarrero **(10 min)**
5. 13:50h – Lançamento da variedade de feijão Carioca resistente ao mosaico dourado pela EMBRAPA – Julio Cezar Busato **(5 min)**
6. 13:55h – Apresentação GT Fertilizantes **(15 min)**
7. 14:10h – Mercado de insumos (sementes, defensivos agrícolas, fertilizantes, etc) **(30 min)**
8. 14:40h - Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural e Evolução do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) da safra 2017/18 – SPA/MAPA – (a confirmar apresentador da SPA/MAPA) **(15 min)**
9. 14:55h - Apresentação GT Ambiente de Produção - José Carlos Polidoro **(15 min)**
10. 15:10h – Banimento do PARAQUAT e a autonomia da ANVISA em atuar sobre defensivos agrícolas. **(10 min)**
11. 15:20h – Soluções de Logística para o algodão brasileiro. **(10 min)**
12. 15:30h – “Situação regulatória das empresas de produtos não comestíveis, opoterápicos, farmoquímicos entre outros, com a publicação do Decreto 9013/2017 (RIISPOA)” - Viviane Ferraccioli – ABIQUIFI **(10 min)**
13. 15:40h - Assuntos Gerais
14. 16:00 - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JULIO CEZAR BUSATO	AIBA	PR	
2	REINALDO CARVALHO VERGARA		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	Jaci Clea de Carvalho Camargo	ABIQUIFI	PR	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

5	CLORIALDO ROBERTO LEVRERO	ABISOLO	PR
6	MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO	ABRAPA	PR
7	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR
8	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR
9	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR
10	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR
11	HENRIQUE MAZOTINI	ANDAV	PR
12	GERALDO MAFRA	ANDAV	PR
13	MARIO VON ZUBEN	ANDEF	PR
14	FABRICIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR
15	ELIZABETH CHAGAS	ASBRAM	PR
16	PRISCILA DALMOLIN FABRETTI	ASSOCIQUIM	PR
17	ALÉCIO MARÓSTICA	CNA	PR
18	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR
19	ADALBERTO ANTONIO SOARES	CONAB	PR
20	IVANILDE SOARES SANTOS	CONFEA	PR
21	GREGORY HONCZAR	FIESP	PR
22	ANDREY AURÉLIO DE SOUZA CORRÊA	MDIC	PR
23	LIANE RUCINSKI	MPDG	PR
24	GIRABIS EVANGELISTA RAMOS	SDA/MAPA	PR
25	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR
26	DANIEL ALVES LEASTRO	UNIFITO	PR
27	GUILHERME RENNÓ	ABINPET	CO
28	WAGNER OLIVEIRA	ABRAPA	CO
29	EGON SCHADEN JR	CBFP	CO
30	LUIGI MONES	EMPRESA	CO
31	DAIANE ALCANTARA	MF	CO
32	LUCIANA FERNANDES	PATRI	CO
33	ANTONIO MORAES	SPA/MAPA	CO
34	DIEGO ALMEIDA	SPA/MAPA	CO
35	PATRICIA SOUSA	UMBL	CO
36	ISABELLE MACHADO	VECTOR	CO

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p><b>Abertura:</b> A 92ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários foi aberta às treze horas e quarenta e quatro minutos do dia 23 de outubro de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA – Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara, Julio Cezar Busato, que agradeceu a presença de todos os presentes.</p> <p><b>Aprovação da Memória de Reunião da 91ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Reinaldo Vergara – Supervisor da Câmara (ACST/MAPA);</b></p>	



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O Assessor da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a quinta reunião ordinária do ano e, de imediato, indagou ao plenário da câmara se haveria interesse em realizar outra reunião ainda em 2017. SINDIRAÇÕES, ASBRAM, ABIQUIFI e diversas outras entidades optaram pela sua realização, alegando existirem assuntos relevantes a serem tratados ainda no presente ano. Portanto, a próxima reunião da Câmara Temática ocorrerá no dia 04 de dezembro em Brasília/DF, no MAPA, das 13:30hs às 16:00hs. Na sequência, o Supervisor da Câmara, Reinaldo Vergara, tomou a palavra e apresentou a sugestão de calendário de reuniões para o ano de 2018.

19 de fevereiro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

16 de abril – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

23 de julho – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

24 de setembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

03 de dezembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 91ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade. Adiante, foi colocado como sugestão ao plenário a inclusão, na composição da CTIA, do Conselho Brasileiro do Feijão e Pulses – CBFP. Pela grande maioria dos votos, a referida entidade foi oficialmente aceita.

### **Renovação do Convênio ICMS 100/97 – Presidente da Câmara;**

O Presidente iniciou seu discurso dizendo que o convênio de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS 100/97, que reduz em 60% os impostos na compra de insumos, foi prorrogado até abril de 2019, de acordo com o Diário Oficial da União do dia 05 de outubro. Tal medida foi decidida durante a 166ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, realizada em Brasília/DF, no dia 29 de setembro. Ao final prestou elogios à toda cadeia produtiva, por mais uma conquista do setor.

### **Revogação da Lei Kandir – Marcio Portocarrero – ABRAPA;**

O Representante da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Marcio Portocarrero, iniciou seu discurso falando sobre a possibilidade da extinção da Lei Kandir, responsável por vedar a cobrança de ICMS sobre exportações de produtos básicos ou semielaborados. Portocarrero defendeu que tal medida poderá ocasionar perdas econômicas e sociais, além de desordem tributária. No entanto, a lei garante o repasse da União aos Estados para compensar as perdas, porém, a partir de 2004, embora mantendo a previsão do repasse, deixou de fixar o valor. A seguinte norma obriga os governadores a negociar individualmente com a União o montante a ser repassado, mediante recurso do orçamento da União. Isso tem incomodado alguns estados como MT, MG, PA, dentre outros, com alto potencial de exportação, que alegam que o ressarcimento não cobre a perda de arrecadação. Vale ressaltar que em novembro de 2016, o Supremo Tribunal Federal - STF determinou a revisão dos critérios de compensação, concedendo o prazo de um ano para se aprovar lei complementar sobre esse assunto, sendo que esse prazo vence em novembro 2017. Caso isso não ocorra, o TCU ficará responsável por fazer os cálculos da compensação. No Congresso Nacional, o relator da Comissão Wellington Fagundes (PR/MT) defende a busca de um texto que permita a indenização aos estados que realmente tem necessidade de compensação. Alguns Estados alegam que os cálculos de repasse já apresentados estão equivocados e criticam por não existir compensação retroativa, ou seja, valores abaixo da expectativa dos governadores. Portocarrero ressaltou



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que já existe um grupo na Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA para apoiar a revogação da lei. Contribuindo com o assunto, o representante da Associação dos Produtores de Soja - APROSOJA, Fabrício Rosa, se mostrou favorável à nova regulamentação, porém colocou que o ressarcimento aos Estados vai contra a competitividade do Brasil no agronegócio.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

**Encaminhamento: Será encaminhado ofício da Secretaria da Câmara, ao Secretário de Política Agrícola – SPA/MAPA, Neri Geller, pleiteando informações a respeito dos critérios de compensação da lei complementar que regulamenta o repasse aos Estados.**

### **Medida Provisória do Funrural – Wagner Oliveira – ABRAPA;**

O representante da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Wagner Oliveira, iniciou seu discurso lembrando à câmara sobre a decisão do STF, em março deste ano, que tornou constitucional cobrar dos empregadores rurais (pessoas físicas) a contribuição para o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural – Funrural. Tal cobrança incide sobre a receita bruta da comercialização da produção dos empregadores rurais, e servirá para auxiliar no custeio da aposentadoria dos trabalhadores rurais, subsidiado pela União. Nesse meio termo, foi editada Medida Provisória – MP, que permite a renegociação e quitação de dívidas previdenciárias de produtores rurais e reduz a alíquota paga pelos produtores ao fundo. Ainda, ao longo desses meses, foi criada uma resolução do Senado Federal, supostamente favorável aos produtores, que traz uma situação jurídica, que somente o próprio STF poderá decidir a respeito. Resumidamente, a resolução almeja trabalhar em três vertentes diferentes. 1) Não recepcionar tal cobrança, pois é incompatível com legislação existente desde 2001. 2) Buscar reverter a decisão do STF, que ocorreu por maioria simples de 6 votos x 5 votos, possivelmente revertida por sustentação oral. 3) Minorar os prejuízos já trazidos pela MP.

### **Lançamento da variedade de feijão Carioca resistente ao mosaico dourado pela Embrapa – Presidente da Câmara;**

O Presidente relatou que esteve recentemente na Embrapa Arroz e Feijão e lá teve conhecimento sobre uma nova variedade de feijão, 100% transgênico, resistente ao mosaico-dourado; doença causada por um vírus, transmitida pela mosca branca, com implicações no abastecimento e no preço. De acordo com o Presidente, tal variedade oferece uma série de benefícios, porém, no atual momento, encontra-se parada na empresa pública, em virtude de posicionamentos favoráveis e não favoráveis quanto ao lançamento de uma variedade transgênica para o feijão. Foi solicitado que o assunto chegasse ao conhecimento do Sr Ministro Blairo Maggi, em favor do lançamento, que poderá ser benéfico para a diminuição das perdas, maior produtividade das colheitas e a redução na aplicação de defensivos agrícolas. O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Roberto Queiroga, se mostrou favorável à variedade transgênica, porém tem receio em como a sociedade vai enxergar essa questão. Quanto a isso, pediu que o assunto fosse antes debatido na Câmara Setorial do Feijão, no dia 01 de dezembro, para posterior deliberação.

### **Apresentação dos Grupos Temáticos:**

**G.T Fertilizantes – Fabrício Rosa – APROSOJA;**



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Fabrcio Rosa deu incio à sua apresentação apontando os principais gargalos da cadeia produtiva relacionados aos fertilizantes. 1) tributação e tarifas inadequadas, 2) elevado custo logístico e 3) burocracia e alto custo para exploração nacional. Quanto ao item de número um, ainda estão sendo discutidas medidas relacionadas às desonerações de impostos federais e estaduais, seguindo a ótica de total desoneração da cadeia alimentar e de remédios – modelo IVA, TEC 0% para matérias primas e fertilizantes simples e 2% a 4% para fertilizantes compostos e o zeramento de alíquotas de importação de fertilizantes estratégicos e suas misturas da lista de exceção. No item dois, busca-se uma melhor adequação logística para ampliação e melhoramento dos terminais marítimos de importação, suficiência de armazéns, vagões e ferrovias para fertilizantes, bem como a ampliação e melhoramento da rede ferroviária, com ênfase no Programa de Investimento de obras prioritárias do MAPA e no projeto de infraestrutura e logística da CNA. E, por último, no item três, trabalhar em cima dos prazos de pesquisa e exploração das jazidas definidos, sem permitir prorrogações, assim como, a política de sobre financiamento de investimentos para novas fábricas e misturadoras, junto ao BNDES e Bancos Públicos. Ainda dentre desse tema, Fabrcio também tratou sobre a MP 790/17 que alterou o Código de Minas, com o objetivo de incrementar a atividade mineradora e de “destravar” alguns aspectos do processo de exploração mineral.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Cenário de Insumos – David Roquetti Filho – ANDA;**

O representante da Associação Nacional para Difusão de Adubos, David Roquetti Filho trouxe a todos um panorama geral sobre o Mercado de Fertilizantes: entregas, produção nacional, importação de fertilizantes intermediários, relações de troca com as principais culturas (níveis favoráveis e não favoráveis), e divulgou um quadro contendo índices de relação de trocas, preços de fertilizantes e taxa de câmbio. David Roquetti Filho, também trouxe em sua apresentação o comentário de que as entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de setembro/2017 com 4.234 mil t, registrando alta de 5,3% em relação ao mesmo período de 2016, enquanto no acumulado dos nove meses analisados, as entregas registraram aumento de 1,3 %, alcançando 24.794 mil t. Com relação à entrega de nutrientes (NPK) ao mercado, setembro apresentou alta de 2,1%, enquanto no acumulado dos nove meses de 2017, registrou ligeira queda de 0,7% pela redução da fórmula média. Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram queda de 3,1% no período janeiro-setembro/2017 atingindo 2.848 mil t, reflexo da antecipação das entregas para o milho segunda safra ocorrido no final de 2016 e queda nas entregas para cultura do trigo e milho verão. A previsão para entregas em 2018 está estimada em 34,1 milhões de toneladas.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Cenário de Insumos – Elizabeth Chagas - ASBRAM;**

A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, Elizabeth Chagas, trouxe em sua apresentação dados estatísticos do número de animais suplementados no país. De acordo com as 7 categorias de produtos, (pronto para uso, misturado, com ureia, dentre outros) o volume de





## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

vendas em 2017, até o presente momento, foi de 2,2 milhões de toneladas, 2,62% acima de 2016. Quanto ao número de cabeças de gado alimentadas corretamente, do ano passado para cá, houve aumento de aproximadamente 15%, totalizando 84 milhões de animais. Uma das explicações para a melhor alimentação animal se deve ao avanço da tecnologia no campo, maiores investimentos em alimentação, sanidade e genética. No entanto, em números gerais, apenas 38% da pecuária nacional é suplementada corretamente, ou seja, ainda há um longo caminho a se percorrer.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural – PSR – Diego Melo – SPA/MAPA;**

O representante da Secretaria de Política Agrícola, Diego Melo, iniciou sua apresentação trazendo alguns comentários e esclarecimentos sobre o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural – PSR, que oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com custo reduzido, por meio de auxílio financeiro do governo federal e, possui como objetivos, a redução do custo de aquisição do Seguro (Prêmio) pelo produtor, a expansão da área agrícola coberta por seguro no país e o aumento do número de beneficiários do PSR. Foi apresentado também as seguradoras habilitadas, e o quadro de percentuais e limites de subvenção (2017), com mudanças no percentual de subvenção, que será calculado por nível de cobertura. Quanto maior o nível de cobertura, menor a subvenção. Isso se justifica com base em um mecanismo de equidade de subvenção para o produtor rural. A partir de agora, há também, dois tipos de cobertura: 1) multirriscos; que são diversos riscos e 2) riscos nomeados; que são riscos específicos. Outra mudança foi o valor máximo subvencionável por CPF, R\$144 mil ao ano, ou seja, elevação em relação ao ano passado. Sobre o balanço do seguro rural de 2016, a área segurada foi próxima dos 6 milhões de hectares, 48 mil produtores atendidos, praticamente 80 mil apólices vendidas, R\$400 milhões em subvenção e um prêmio total de quase 1 bilhão. E, por fim, comentou sobre algumas ações em andamento, como por exemplo, a criação de um modelo sustentável de seguro agrícola que garanta não só o custeio da safra, mas também a renda do agricultor em caso de problemas na lavoura, assim como, um mecanismo que dê mais transparência aos produtores, algo com informações do mercado do seguro com números atualizados diariamente. Nas discussões, o representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Alécio Maróstica, citou que o seguro, atualmente vigente, não agrada os produtores em termos de qualidade e nem cobre os prejuízos que acontecem nas lavouras.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Financiamento Agropecuário Safra 2017/2018 – Antônio Moraes – SPA/MAPA;**

O representante da Secretaria de Política Agrícola, Antônio Moraes, iniciou sua apresentação comentando sobre a recuperação nos níveis de contratação do crédito rural nas várias finalidades, como, por exemplo, investimento (R\$7,1 bilhões) e comercialização (R\$6,9 bilhões). No custeio, da safra anterior 2016/17, para a safra atual, 2017/18, houve aumento de aproximadamente 25%, totalizando R\$24,9 bilhões. Quanto aos programas, excluindo o Procap-Agro e o Moderfota, que tiveram queda nos recursos, os demais apresentaram aumento. Da safra passada para a safra atual, houve variação de 29%, totalizando R\$39,8 bilhões. Antônio Moraes também comentou que o Conselho Monetário Nacional - CMN aprovou a resolução 4603, na qual foram aprovadas duas decisões: Viabilizar a possibilidade de



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

direcionamento de recursos obrigatórios para a comercialização no âmbito do Financiamento para a Garantia de Preço ao Produtor – FGPP e a possibilidade contratação de financiamentos de máquinas agrícolas usadas, através do Moderfrota e do Pronaf.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Banimento do PARAQUAT e a autonomia da ANVISA em atuar sobre defensivos agrícolas – Presidente da Câmara;**

Júlio Busato trouxe à câmara o assunto sobre a possibilidade de proibição do Paraquate como dessecante. Tal decisão consta da RDC nº 177, de 21 de setembro de 2017. A RDC citada, formulada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA estabeleceu critérios para uso do Paraquate como herbicida, contendo diversas restrições. Vale lembrar que a agência não poderia ter tomado a decisão efetiva sem a anuência do MAPA, e que, se a medida for mantida, milhares de produtores serão empurrados para a ilegalidade de forma involuntária. Fabrício Rosa externou sua preocupação quanto ao assunto e citou que no campo alguns produtores já encontram dificuldades quanto à aquisição do produto.

**Encaminhamento: Diante da dificuldade do entendimento sobre a proibição para o uso na modalidade dessecante, será formulado ofício pleiteando novo prazo para esta modalidade até 2020, dada a importância do uso do produto como dessecante e a não existência de uma justificativa técnica para a proibição.**

### **Soluções de Logística para o algodão brasileiro – Presidente da Câmara;**

O Presidente da Câmara iniciou sua fala tratando sobre a dificuldade logística da exportação de algodão brasileiro, principalmente no escoamento do produto nos portos do norte e nordeste. Alertou, também, que o problema atual é a falta de caminhões para o porto de Santos, elevando o custo do frete.

**Encaminhamento: Será redigido ofício, a ser encaminhado ao Secretário de Política Agrícola – SPA/MAPA, Neri Geller, pleiteando soluções logísticas para a cadeia produtiva do algodão.**

**“Situação regulatória das empresas de produtos não comestíveis, opoterápicos, farmoquímicos entre outros, com a publicação do Decreto 9013/2017 (RIISPOA)” – Viviane Ferraccioli – ABIQUIFI;**

A representante da Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos, Viviane Ferraccioli, deu início a sua fala tratando sobre a situação regulatória das empresas de produtos não comestíveis, opoterápicos, farmoquímicos com a publicação do decreto nº 9013/2017 (RIISPOA) no país e o seu desdobramento em âmbito internacional. A principal preocupação se refere aos artigos 322 e 331 do decreto nº 9013/2017, na qual consta a definição dos produtos não comestíveis e a delegação da responsabilidade de fiscalização a outros órgãos competentes. Ademais, a proximidade da data de 27 de novembro, situação onde as empresas produtoras desta categoria de produtos serão excluídas do relacionamento junto ao DIPOA – Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal com a exclusão de Serviço de Inspeção Federal – SIF do estabelecimento e consequente suspensão da emissão do certificado e acordos sanitários proporciona uma insegurança geral quanto a continuidade dos acordos



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

comerciais em andamento e futuros.

**Encaminhamento:** Será redigido ofício, a ser encaminhado ao Sr Ministro Blairo Maggi, alertando sobre a preocupação com as implicações sofridas pelo setor, em especial no mercado internacional, com a publicação do decreto nº 9013/2017, sobre a situação regulatória das empresas de produtos não comestíveis, opoterápicos e farmoquímicos.

**Encerramento:**

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e dezenove minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Supervisor da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------